



UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS

Relatório Final

Mestrado Integrado em Medicina

6º Ano

Sara Mâncio dos Santos Limão Oliveira

Nº aluna 2009306

Turma 6

Lisboa, 16 de Junho de 2014

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	2
2. RESUMOS DOS ESTÁGIOS CLÍNICOS	2
I. Medicina Geral e Familiar	2
II. Pediatria	3
III. Obstetrícia e Ginecologia	4
IV. Saúde Mental	4
V. Medicina	5
VI. Cirurgia	6
3. REFLEXÃO CRÍTICA FINAL	7
4. OUTRAS ACÇÕES FORMATIVAS	9

ANEXO

1. INTRODUÇÃO

O 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina é o período de formação médica pré-graduada, de exercício clínico programado e orientado, que decorre em serviços hospitalares e centros de saúde. Trata-se de um ano de ponte entre os anos pré-clínicos e clínicos do curso e o início da Profissão Médica, uma profissão de grande prestígio e responsabilidade, por lidar com um dos pilares fundamentais da vida, a Saúde.

Os objectivos gerais primordiais que tracei para este ano foram a consolidação e o aprofundamento de conhecimentos teóricos; o treino do raciocínio clínico; o desenvolvimento de capacidades de comunicação com doentes, familiares e profissionais de saúde, valorizando as perspectivas e preocupações do doente; a prática de alguns gestos semiológicos, diagnósticos e terapêuticos; e, finalmente, a aquisição de confiança e autonomia progressivas na realização de tarefas, especialmente na avaliação das situações clínicas mais comuns e no estabelecimento das medidas adequadas à sua resolução, particularmente o pedido de exames complementares de diagnóstico e a formulação de propostas terapêuticas.

O presente relatório visa descrever de forma sumária as diversas actividades realizadas no decurso dos seis estágios profissionalizantes que compuseram o 6º ano e termina com uma reflexão crítica dos mesmos, realçando a sua importância como parte integrante da minha formação médica e pessoal. Acrescento ainda acções formativas valorativas realizadas no decorrer deste ano.

2. RESUMOS DOS ESTÁGIOS CLÍNICOS

I. Medicina Geral e Familiar

Este estágio parcelar decorreu de 16 de Setembro a 11 de Outubro de 2013, sob regência da Prof.^a Dr.^a Isabel Santos. Nas primeiras duas semanas estive sob orientação

do Dr. Nave Ferreira na USF Oeiras, ao passo que nas últimas duas semanas estive na USF Cova da Piedade, orientada pela Dr.^a Luísa Rocha. Acompanhei e auxiliei os meus tutores nas diversas actividades diárias, tendo participado nas consultas de: saúde de adultos, saúde infantil, doença aguda, planeamento familiar e saúde materna. As primeiras foram, de longe, as mais frequentes. Tive a oportunidade de efectuar consultas médicas ao domicílio, o que me permitiu contactar com o doente no seu meio. Assisti ainda a alguns procedimentos realizados por enfermeiros. Das doenças com que me deparei durante o estágio, predominou patologia crónica em idosos, bem como o abuso do tabaco.

II. Pediatria

O estágio parcelar de Pediatria teve a duração de 4 semanas, de 14 de Outubro a 8 de Novembro de 2013, no Hospital Dona Estefânia, sob regência do Prof. Dr. Luís Varandas e orientação da Dr.^a Mafalda Paiva. As actividades desenvolvidas decorreram nas seguintes áreas: Enfermaria de Pediatria Médica, onde pude contactar com patologia frequente em crianças com menos de um ano de idade. Foram-me atribuídas tarefas, tais como o registo de diários clínicos, notas de alta e de entrada. Elaborei ainda uma história clínica sobre infecção urinária e assisti às reuniões de serviço; Consulta externa de Pediatria Geral, tendo tido a oportunidade de contactar com síndromes raras, entre os quais o *De Barys* e o *Williams*; Serviço de Urgência (SU), que me permitiu o contacto com patologia aguda da criança, sobressaindo patologia infecciosa e febre sem foco; Imunoalergologia, em que assisti a 3 aulas teórico-práticas (terapêutica inalada na asma, rinite e anafilaxia na criança), presenciei consultas e observei testes de sensibilidade cutânea; Cardiologia Pediátrica, que consistiu numa ida facultativa ao hospital de Santa Marta. Passei pela enfermaria, onde me explicaram sucintamente os casos de dois dos doentes internados. Além disso, assisti a um cateterismo com colocação de balão e a um exame ecocardiográfico; 12 sessões clínicas apresentadas por médicos internos e

especialistas, abordando patologia comum, como amigdalites e bronquiolites; 11 seminários apresentados por 11 grupos de alunos do 6º ano, sendo que o trabalho que expus foi acerca de doença renal poliquística autossómica recessiva e dominante.

III. Obstetrícia e Ginecologia

Este estágio clínico teve lugar no Hospital Beatriz Ângelo, num período de 4 semanas (de 11 de Novembro a 6 de Dezembro de 2013), sob regência da Prof.^a Dr.^a Fátima Serrano e tutorado pela Dr.^a Ana Figueiredo. Frequentei as valências seguintes: Consulta externa de Ginecologia, na sua maioria de primeira vez, mas também consultas subsequentes e de planeamento familiar, nas quais realizei exame objectivo ginecológico e colpocitologias; Bloco operatório, onde assisti a 3 cirurgias laparoscópicas, 2 hysterectomias e 1 anexectomia; Histeroscopia; Ecografia ginecológica; Consulta externa de Obstetrícia, nas quais pude presenciar consultas dos diferentes trimestres da gravidez, de baixo, médio e alto risco, bem como consultas de insucesso obstétrico e 1 consulta pré-concepcional. Pude executar vários procedimentos, tais como auscultação do foco fetal e colheita de exsudado vaginal; Ecografia obstétrica; SU, abrangendo a sala de admissões e a sala de partos (2 cesarianas, 2 partos distócicos e 1 parto eutócico); e Enfermaria, onde observei essencialmente a monitorização de puérperas. Realizei ainda, juntamente com um colega, uma breve exposição oral de um trabalho de revisão, subordinado ao tema do síndrome do ovário poliquístico.

IV. Saúde Mental

O estágio de Saúde Mental decorreu no Hospital Júlio de Matos (HJM) e na Unidade Comunitária de Cuidados Psiquiátricos de Odivelas (UCCPO), de 9 a 20 de Dezembro de 2013 e de 6 a 17 de Janeiro de 2014, tendo como regente o Prof. Dr. Miguel Xavier e como tutora a Dr.^a Liliana Paixão. O primeiro dia de estágio passou-se na Faculdade de Ciências Médicas (FCM), onde foram discutidos casos clínicos comuns em contexto de SU. A

restante primeira quinzena de estágio decorreu essencialmente na enfermaria do Serviço de Estabilização e Tratamento de Agudos do HJM, que se encarrega da distribuição dos doentes para os outros serviços do mesmo hospital, onde contactei com diversificada patologia do foro psiquiátrico, da qual se evidenciou os síndromes depressivos. Pude assistir a múltiplas entrevistas clínicas a doentes e familiares, e elaborei uma história clínica sobre um caso de perturbação depressiva *major* recorrente grave; Frequentei ainda a consulta externa deste hospital, na sua maioria de seguimento de doentes, e o SU (no Hospital de São José). Na segunda quinzena, tive a oportunidade de visitar outras valências do HJM, designadamente: Alcoologia, em que presenciei consultas de seguimento de doentes com síndrome de abstinência alcoólica; Hospital de dia, onde assisti a consultas cujo propósito era efectivar o internamento de doentes neste serviço, bem como a uma actividade orientada pela enfermagem, cujo objectivo era o treino da preparação da medicação prescrita; e Reabilitação, tendo assistido a reuniões de serviço multidisciplinares, nas quais era discutido o plano de actuação para os doentes internados. Na UCCPO, frequentei as Consultas, em tudo semelhantes às do HJM, e acompanhei uma enfermeira e uma assistente social em 2 visitas domiciliárias.

V. Medicina

O estágio profissionalizante de Medicina decorreu durante 6 semanas, de 27 de Janeiro a 21 de Março de 2014, no Hospital de Santa Marta, sob regência do Prof. Dr. Fernando Nolasco e orientação do Dr. Miguel Toscano Rico. A presença na enfermaria do Serviço de Medicina 4 constituiu a maior parte deste estágio, tendo sido integrada numa equipa médica. Executava diariamente as tarefas relativas a dois doentes (em média), entre as quais o registo no diário clínico, a realização de punções arteriais e a requisição de exames complementares de diagnóstico, entre outras. No final de cada dia, discutia com um médico da equipa qual o plano de actuação para cada doente. Dos doentes que

acompanhei, destacaram-se patologias cardiovascular e respiratória como diagnósticos primários. Semanalmente, participava nas reuniões de serviço. Frequentei ainda o SU do Hospital de São José, onde acompanhei diferentes médicos, principalmente no Serviço de Observação. Quanto às actividades formativas, assisti aos seminários na FCM e a 4 sessões clínicas apresentadas por médicos internos, que se baseavam em casos clínicos com os quais tinham lidado. Realizei, juntamente com outras 3 colegas, um trabalho de revisão acerca da abordagem do doente com DPOC.

VI. Cirurgia

O estágio de cirurgia do 6º ano teve lugar no Hospital Beatriz Ângelo durante 6 semanas (de 24 de Março a 23 de Maio de 2014), sob regência do Prof. Dr. Rui Maio e orientação do Dr. Vítor Moura Guedes. As 8 semanas de estágio dividiram-se em 6 semanas de Cirurgia Geral e 2 semanas de estágio opcional, no qual fui orientada pelo Dr. António Messias e outros médicos da sua equipa. Durante as semanas de Cirurgia Geral, acompanhei o Dr. Vítor Moura Guedes nas suas actividades diárias, nas várias vertentes: Consulta externa, abrangendo consultas pré e pós-operatórias, sendo que, da patologia subjacente a ambas, se destacou a litíase vesicular; Bloco operatório do HBA e do Hospital da Luz, nos quais pude observar e/ou participar como 2ª ajudante em 24 cirurgias electivas, das quais sobressairam patologias tiroideia e gastrointestinal; Enfermaria, onde acompanhei o meu tutor na avaliação da evolução clínica de doentes no pós-operatório, bem como na renovação/remoção de pensos, agraços e drenos; e SU, incluindo 2 cirurgias, balcão e pequena cirurgia. No estágio opcional, frequentei as Unidades de Cuidados Intensivos e Intermédios, onde participei no acompanhamento diário de doentes, o que me permitiu adquirir noções acerca dos parâmetros a monitorizar e da terapêutica neste contexto. Pude, também, assistir a alguns procedimentos invasivos, tais como colocação de linha arterial e broncofibroscopia. As actividades formativas incluíram a presença em

aulas teóricas e teórico-práticas e a participação num mini-congresso, com a exposição de 21 comunicações orais por grupos de alunos do 6º ano. O meu trabalho incidu sobre o caso de um adolescente obeso, cuja cirurgia de *sleeve* gástrico pude acompanhar.

3. REFLEXÃO CRÍTICA FINAL

Em termos globais, os objectivos por mim traçados para o ano profissionalizante foram cumpridos. Os estágios clínicos revelaram-se, de facto, uma óptima forma de aprendizagem, permitindo que os alunos se integrem num serviço, conheçam a sua dinâmica de trabalho, realizem tarefas diárias inerentes à especialidade e desenvolvam capacidades de raciocínio clínico, bem como de comunicação e trabalho em equipa. Assim, o fim deste ano termina com a certeza da aquisição de novos conhecimentos e consolidação daqueles adquiridos nos anos anteriores de curso, considerando-me agora mais apta para lidar com a patologia mais frequente das diferentes áreas da medicina que integraram este ano, tendo adquirido maior sensibilidade para ouvir e falar com os doentes. Contudo, há ainda que ultrapassar vários obstáculos, dos quais destaco a prescrição farmacológica, pois, para mim, a escolha do fármaco mais adequado para cada paciente dentro de um grupo de fármacos reveste-se de grande complexidade. Este é um dos meus maiores receios para o início desta nova etapa que se segue, o internato do ano comum.

Para além da vertente prática, ressalvo a importância do não esquecimento da vertente teórica, essencialmente sob a forma de sessões clínicas e apresentação de trabalhos de revisão, o que se revelou uma mais-valia para o treino de competências e ganho de confiança em exposições orais.

Sistematizando, opto por fazer de seguida uma análise crítica individual para cada estágio. Começo pelo estágio de Medicina, por ter sido aquele estágio em que me senti importante para a equipa médica onde estava integrada, desempenhando tarefas necessárias à mesma. Foi também o estágio que me permitiu, de facto, a aquisição de

autonomia gradual, pela repetição sistemática de tarefas, criando o meu próprio método de trabalho. Aprendi a resolver problemas quotidianos na enfermaria, a interagir com os familiares dos doentes e a trabalhar em equipa com outros profissionais. O aspecto menos positivo deste estágio foi o SU, que acabei por frequentar poucas vezes, por me sentir mais desamparada por parte do meu tutor e pouco à vontade para tomar iniciativas.

O estágio de MGF foi muito gratificante, permitindo-me presenciar uma relação médico-doente construída ao longo de anos, que coloca o médico de família numa posição privilegiada para a educação do doente, enquadrada na Medicina Preventiva. Destaco como conquista a realização de algumas consultas sozinha, apenas sob supervisão médica. Infelizmente, assisti a poucas consultas de doença aguda.

O estágio de Pediatria foi globalmente muito positivo. Tive a sorte de conseguir escolher o Serviço que queria, o de Pediatria Geral, onde pude contactar com diversa patologia pediátrica frequente. Comparativamente ao estágio de Pediatria do ano passado, observei um número substancialmente maior de doentes. Inclusivamente, pude acompanhar dois doentes desde a entrada do SU, passando pelo internamento, até à alta, o que foi muito gratificante. Saliento como principal ponto negativo as consultas de Imunoalergologia, pois observei doentes adultos, o que não se enquadra no estágio.

Quanto a Ginecologia e obstetrícia, destaco a boa organização do estágio, o que possibilitou o contacto com diversas valências da especialidade, de forma a obter uma visão global da mesma. Saliento ainda a colocação em prática de vários gestos semiológicos inerentes à especialidade. Porém, um período de 4 semanas é insuficiente para a complexidade da Ginecologia e Obstetrícia, o que dificulta a aquisição de confiança e autonomia na realização de alguns destes procedimentos.

Gostei do estágio Saúde Mental, sendo que os doentes que observei nos vários locais por onde passei cativaram-me a ir rever conhecimentos e fizeram-me compreender

que a Psiquiatria é muito mais complexa do que o que apreendi das aulas teóricas do ano passado. Contudo, apesar de valorizar a oportunidade de contactar com várias valências da Psiquiatria, penso que teria sido mais benéfico dispender mais tempo com a minha tutora, com quem estive apenas menos de metade do estágio.

O estágio Cirurgia foi ambivalente. Dos aspectos positivos, realço a oportunidade de frequência dos Cuidados Intensivos pela primeira vez, a participação como 2ª ajudante em actos cirúrgicos e a organização de um mini-congresso para os alunos. Por outro lado, a passagem pelo SU foi menos positiva, pois acabei por contactar com poucos procedimentos, patologias e cirurgias neste contexto. Globalmente, o estágio foi menos prático do que esperava, principalmente no âmbito da enfermaria e SU.

Em suma, faço uma apreciação global positiva deste último ano de curso. Exigiu empenho, mas foi recompensador, tendo contribuído para aumentar o meu interesse e incentivo pela prática clínica, sendo de extrema importância para a preparação para o internato do ano comum. Contudo, não posso deixar de frisar que há sempre aspectos possíveis de melhorar, nomeadamente, a uniformização do ensino, do horário e da avaliação nos diferentes locais de estágio.

Gostaria de concluir com um agradecimento aos professores, tutores e restantes médicos integrantes das equipas onde estive inserida, pela transmissão de conhecimento e disponibilidade para orientar e apoiar.

4. OUTRAS ACÇÕES FORMATIVAS

Particpei nas sessões de formação profissional seguintes:

- Curso Básico de Cuidados Paliativos - Associação Portuguesa de Cuidados Paliativos (FCM, 21 horas lectivas, a 17, 24 e 31 de Maio de 2014);
- Simpósio de “Hipertensão arterial e insuficiência cardíaca – Estado da arte em 2014” (Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, a 11 de Abril de 2014).

ANEXO



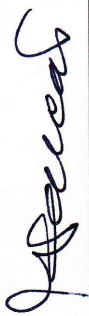
**Hipertensão arterial
e insuficiência cardíaca
Estado da arte em 2014**

CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO

Certifica-se que o(a) Sr.(a) Dr.(a)

Sara Oliveira

participou no simpósio “Hipertensão arterial e insuficiência cardíaca - Estado da arte em 2014”
com a duração de 07:30 horas, realizada na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa
(Edifício Egas Moniz) no dia 11 de Abril de 2014.


Luiz Menezes Falcão
Cardiologista, Professor da Faculdade de Medicina de Lisboa

Patrocinios:     

Agradecimentos:    

Agência Oficial: 